

Programa de Bolsa-Escola atende Brazlândia e Varjão

JORNAL DE BRASÍLIA

16 JUL 1996

Luiz Marcos

ROVÊNIA AMORIM

Brazlândia e Varjão iniciaram ontem as novas inscrições para o Programa Bolsa-Escola. O movimento foi mais intenso em Brazlândia. O comparecimento em massa de pessoas interessadas em ganhar um salário-mínimo só não virou tumulto por causa da distribuição de senhas. Às 15h00, o atendimento da semana já estava comprometido.

"Temos gente agendada para a próxima segunda-feira", disse a organizadora, Leodenice Alves Magalhães. A expectativa era de que 150 pessoas fossem atendidas até às 18h00. As inscrições estão sendo feitas a partir das 13h00 no Centro de Educação Integral (antigo Caic) e terminam no dia 31.

No Varjão as filas foram curtas. "Informamos na escola que não precisava de corre-corre, já que as inscrições vão até o dia 25", esclareceu a organizadora Conceição Zotta. A estimativa é de que 600 pessoas procurem a Escola Classe Varjão para fazer a inscrição. A localidade tem 229 pessoas beneficiadas com o Programa.

Os prazos para novas inscrições também valem para a reavaliação do Programa. Quem ganhou a bolsa ano passado deve ir ao local de inscrição para fazer a renovação. É necessário levar certidão de nascimento dos filhos e todos os documentos que comprovem cinco anos de residência no Distrito Federal.

Esperança - "O meu sonho é ver meu filho professor", disse a dona-de-casa Maria Zilda Assunção, de 34 anos. Ela tentava pela primeira vez uma bolsa para o filho Denilson, de 7 anos, que está matriculado na escola do Varjão. Maria Lúcia Oliveira, 54, enfrentava a fila para conseguir renovar a bolsa da neta Mariana, 8 anos. "A bolsa ajuda na compra da comida lá em casa", disse. Segundo ela, com os R\$ 50 que ganha como babá sustenta três netos pequenos, abandonados pelos pais.



A Escola Classe do Varjão espera atender cerca de 600 pessoas interessadas em fazer inscrição no programa

Benefício para 20 mil famílias

Até o final do ano a Bolsa-Escola deverá atingir 20 mil famílias carentes. Atualmente são 16,5 mil beneficiadas em sete localidades do Distrito Federal: Paranoá, Varjão, Brazlândia, São Sebastião, Recanto das Emas, Ceilândia e Samambaia. Sobradinho e Planaltina passam a integrar a lista ainda este ano.

Lançado no início do Governo Cristovam Buarque, o Programa destina um salário-mínimo por mês para a família que matricular os filhos de 7 a 14 anos em escola pública. Até agora foram investidos R\$ 11,7 milhões com a Bolsa-Escola.

Para receber o dinheiro, a família tem de estar morando há cinco anos em Brasília e ter renda que não ultrapasse meio salário-mínimo por pessoa. O benefício será renovado anualmente desde que todos os filhos tenham frequência nas aulas de, pelo menos, 90%.

Poupança - Paralelo à Bolsa-Escola, há a Poupança-Escola, programa que dá um salário-mínimo ao aluno da rede pública de ensino aprovado a cada ano letivo. Para receber a poupança, o estudante deverá estar inscrito no Programa da Bolsa-Escola. O GDF já gastou com este Programa R\$ 82,4 mil.

NÚMEROS

- Até o final do ano serão 20 mil famílias carentes beneficiadas
- Em 95, 14,7 mil famílias receberam a Bolsa-Escola
- Este ano houve 876 novas inscrições no Paranoá. A previsão é de outras 200 no Varjão e de mais 1000 em Brazlândia.
- Dos 12.095 alunos da bolsa-escola em 95, 9.652 receberão a poupança-escola este ano